



.ARTIGOS

ADEUS, ARIANO SUASSUNA!

» ALDISIO VILELA DE VASCONCELOS - professor da Ufal.

E Deus chamou Ariano Suassuna! Chamou para junto de si um gigante! Desta vez, um dos maiores gigantes – se não o maior – que o Brasil possuía! Com a partida, sem retorno, de Ariano Suassuna, nosso país que já é rico em anões, ficará beirando a liderança mundial nesse tipinho de gente.

Que triste sina!

Adeus, Ariano Suassuna! Adeus para sempre, eterno mestre! O que me conforta é ter a absoluta certeza de que o todo poderoso, com sua corte celestial, o receberá de braços abertos, pois fará questão de ouvir os seus "contos", "estórias" e histórias, tudo acompanhado de sua inigualável sabedoria e simpatia cabocla e sertaneja e ao som da sanfona de oito "bastos".

Que chore o Brasil!

Chore a perda da decência, da honestidade, do caráter, da cultura, da simpatia e da aprendizagem na universidade do povo.

Que chore o Brasil!

Chore a simplicidade, o pacifismo, o humanismo e o conhecimento sem anéis de doutor no dedo que fazem aqueles que os possuem andarem com o braço numa tipoia para mostrarem o seu peso e a sua falta de conhecimento!

Que chore o Brasil!

A última viagem daquele que representava prova viva da capacidade do brasileiro e da validade da escola do sertanejo!

Que chore o Brasil!

Chorem os violeiros, os cantadores de emboladas, os vaqueiros, os toadeiros, os mestres de guerreiro, de reisado, as di-

anas do pastoril, os cantadores de "quilombo", os tocadores de zabumba, pois nos deixou para sempre o "rei d. Sebastião", isto é, quem, sem anel de doutor no dedo, conhecia e valorizava todas as manifestações folclóricas da cultura brasileira.

Que chore o Brasil!

Chore e que os brasileiros não corram atrás de lenço para enxugar as lágrimas que, como gigantescas catadupas, jorram de seus olhos e incineram sua face, pois faleceu o último anjo que era a prova viva de que o processo de aprendizagem e de valorização do magistério no Brasil ocorre da maneira mais luciferina que existe.

Que chore o resto do Brasil, porque eu não tenho mais lágrimas para derramar!